



Rede CIN

Rede Brasileira de Centros
Internacionais de Negócios

Clipping de Notícias
Comércio Exterior
07 de junho de 2016



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios**Gerente**

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa

Sumário

CNI

Rede CIN, Apex-Brasil e Sebrae promovem encontros de negócios e capacitações em internacionalização em junho 4

MDIC

Daniel Godinho: "Queremos ampliar as exportações dos produtos alimentícios brasileiros" 5

Exame.com

Média diária de exportações cai 13,9% na 1ª semana de junho 6

Valor Econômico

Receita com embarques brasileiros de carne bovina cresce 8,2% em maio 7

Balança tem superávit de US\$813 milhões na 1ª semana de junho 8

Aduaneiras

Empresas europeias temem impacto econômico 9

Rede CIN, Apex-Brasil e Sebrae promovem encontros de negócios e capacitações em internacionalização em junho

Fonte: CNI

A Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN), coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), tem diversas ações ao longo de junho, sobretudo para o setor de alimentos e bebidas. Durante o mês, encontros de negócios com compradores internacionais e capacitações para micro e pequenas empresas se prepararem para exportar acontecem em oito estados brasileiros. Além disso, no fim do mês, a Rede coordena a participação de empresas brasileiras na *Summer Fancy Food*, uma das maiores feiras de alimentos e bebidas gourmets dos Estados Unidos.

Em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), a Rede CIN organiza, entre os dias 13 e 22 de junho, três Encontros de Negócios Itinerantes no Brasil (Curitiba, Maceió e Fortaleza). Nesta edição, oito compradores internacionais de alimentos e bebidas conhecerão indústrias brasileiras do setor e participarão de rodadas de negócios e de prospecção de parcerias. Paraná, Alagoas e Ceará sediarão os eventos itinerantes. Empresas interessadas podem se inscrever aqui.

O setor de alimentos e bebidas tem outra boa oportunidade de fazer negócios em junho. Entre os dias 25 e 29, produtores de alimentos especiais e gourmets mostram ao mundo as novidades e tendências durante a *Summer Fancy Food*, realizada em Nova York, nos Estados Unidos. A feira é uma das mais prestigiadas do disputado e lucrativo ramo de comidas especiais e também é considerada a principal porta de entrada para o mercado norte-americano. Com o apoio da Rede CIN e da Apex-Brasil, o Centro Internacional de Negócios de São Paulo (CIN-SP) articula a participação das empresas brasileiras. Ainda dá tempo de fazer parte da missão. Clique aqui para se inscrever.

PEQUENOS EXPORTADORES - Com o objetivo de ajudar micro e pequenas empresas a se internacionalizar, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a CNI, por meio da Rede CIN, têm uma parceria para apoio aos pequenos negócios, o INSERI. Em junho, dois estados realizarão seminários de capacitação em Formação de Preço. Em Vitória, no Espírito Santo, o curso será realizado no dia 13. Em Palmas, Tocantins, o evento acontece no dia 27. No Piauí, empresários poderão fazer o curso Exportação Passo a Passo, no dia 16. Cada turma tem 10 vagas e os interessados devem procurar a federação de indústria do estado para mais informações.

Leia em:

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2016/06/1,89484/rede-cin-apex-brasil-e-sebrae-promovem-encontros-de-negocios-e-capacitacoes-em-internacionalizacao-em-junho.html>

Daniel Godinho: "Queremos ampliar as exportações dos produtos alimentícios brasileiros"

Fonte: MDIC

O secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Daniel Godinho, reuniu-se, nesta terça-feira, em São Paulo, com representantes da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), entidade que reúne grandes empresas do setor do agronegócio. O objetivo da visita foi ouvir os pleitos da indústria e falar do trabalho realizado pela Secex para ampliar as vendas externas de produtos alimentícios brasileiros.

O secretário afirmou que a Secex está implementando medidas que visam facilitar o acesso das empresas ao mercado exterior. "Nosso projeto de janela única, o Portal Único de Comércio Exterior, já está em desenvolvimento desde abril de 2014. Quando completamente implementado, em 2017, o Portal Único vai diminuir o tempo médio de exportação de 13 para 8 dias e o de importação de 17 para 10 dias". A meta é atingir os prazos médios registrados pelos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). "Estamos em processo de reformulação dos fluxos de importação e exportação e, para que o trabalho tenha êxito, precisamos de estreita cooperação com o setor privado", disse Godinho.

Durante a reunião, o presidente-executivo da ABPA, Francisco Turra, que também é vice-presidente da Associação Latinoamericana de Avicultura, destacou o potencial do agronegócio no atual cenário econômico do país, especialmente com a produção de proteína animal.

Aumento de exportações

Segundo dados da ABPA, o setor cresceu 1,8% em 2015 e a tendência para 2016 é de aumento das exportações. Em maio, os embarques totais (considerando produtos in natura, embutidos, salgados e industrializados) chegaram a 393,8 mil toneladas, volume 19,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Com o resultado de maio, o setor acumulou alta de 16,28% nos cinco primeiros meses de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 1,854 milhão de toneladas. A receita total do ano chegou a R\$ 10,148 bilhões, crescimento de 25% em relação ao obtido entre janeiro e maio de 2015. Os principais mercados para os produtos do setor são China, Arábia Saudita, Hong Kong, Rússia, Emirados Árabes Unidos e México.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=1507>

Média diária de exportações cai 13,9% na 1ª semana de junho

Fonte: Exame.com

A primeira semana de junho foi marcada pela redução nas exportações de produtos básicos e manufaturados, de acordo com informações da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério de Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

A queda das importações, porém, foi mais intensa e permitiu a continuidade do superávit da balança. Considerando a média diária da primeira semana de junho, as exportações caíram 13,9% em relação ao mesmo período do ano passado, para US\$ 804,6 milhões.

As vendas externas de produtos básicos diminuíram 18,7%, para US\$ 369,1 milhões, puxadas por petróleo em bruto, café em grão, minério de ferro, farelo de soja, soja em grãos, fumo em folhas e carne de frango.

As exportações de produtos manufaturados também sofreram redução, de 12,9% em relação à média diária da primeira semana de junho de 2015, para US\$ 305,6 milhões.

O desempenho foi influenciado por motores para automóveis, autopeças, torneiras/válvulas, bombas, compressores e partes, máquinas e aparelhos para terraplenagem, motores e geradores elétricos.

O único grupo que registrou aumento de vendas externas foi o de semimanufaturados, com alta de 5,1%, para US\$ 112,5 milhões, com destaque para celulose, madeira serrada ou fendida, óleo de soja em bruto, açúcar em bruto e semimanufaturados de ferro/aço.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/media-diaria-de-exportacoes-cai-13-9-na-1a-semana-de-junho>

Receita com embarques brasileiros de carne bovina cresce 8,2% em maio

Fonte: Valor Econômico

As exportações brasileiras de carne bovina (*in natura* e processada) renderam US\$490,8 milhões em maio, crescimento de 8,2% ante os US\$453,5 milhões registrados no mesmo período no mesmo período do ano passado, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior compilados pela Associação Brasileira de Frigoríficos. Em volume, as exportações do produto somaram 126,3 mil toneladas, crescimento de 14,5%.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/agro/4592383/receita-com-embarques-brasileiros-de-carne-bovina-cresce-82-em-maio>



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



Balança tem superávit de US\$813 milhões na 1ª semana de junho

Fonte: Valor Econômico

A balança comercial registrou um superávit de US\$ 813 milhões na primeira semana de junho. Entre os dias 1º e 5 de junho, as exportações alcançaram US\$ 2,414 bilhões e as importações, US\$ 1,601 bilhão. No acumulado do ano, o superávit comercial atingiu US\$ 20,474 bilhões, segundo noticiou o DCI.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4590757/balanca-tem-superavit-de-us-813-milhoes-na-1-semana-de-junho>



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Distrito Federal



Empresas europeias temem impacto econômico

Fonte: *Aduaneiras*

Uma nova pesquisa International Business Report (IBR) da Grant Thornton revela que a comunidade empresarial europeia teme o impacto em caso de saída do Reino Unido do bloco europeu - o chamado Brexit - sobre a economia do continente. Cerca de oito em cada dez (79%) dos entrevistados na zona do euro acreditam que um Brexit teria um impacto negativo e menos de 4% acreditam que seria positivo.

No próprio Reino Unido, a grande maioria das empresas (68%) acredita que Brexit terá um impacto negativo sobre a Europa. Os números também são elevados entre as empresas em países com relações comerciais de longa data com o Reino Unido, incluindo a Irlanda (96%) e Alemanha (89%).

De acordo com nota divulgada pela assessoria, ainda é cedo para avaliar se o movimento de saída da Inglaterra pode causar um impacto importante nas relações comerciais com o Mercosul.

Leia em:

<http://www.aduaneiras.com.br/Materias?guid=9027a3e39b634ec56ddfe7796d2a5adf>